



Alô, vizinho!

Escutou grito suspeito?

Notou hematomas visíveis na sua vizinha?

É hora de **ajudar!**

Denuncie!

Garantimos o anonimato.

Utilize um dos canais do MMFDH:



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site

ouvidoria.mdh.gov.br



Sua ação pode salvar uma vida. **Diga não à violência contra a mulher!**



Alô, vizinho!

Estamos vivendo uma situação diferente, que exige bastante **equilíbrio e solidariedade**.

O que você talvez não saiba é que nesse momento estamos vivenciando o agravamento da **violência doméstica**.

O **Ligue 180** já registrou um número maior de chamadas!

Nesse momento delicado, o apoio da comunidade e da **vizinhança** é essencial. Você pode evitar um **feminicídio**!

Garantimos o seu anonimato. Denuncie, Ligue 180!

Você poderá registrar a **denúncia** também por meio do *site* ouvidoria.mdh.gov.br ou pelo app Direitos Humanos BR.



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site
ouvidoria.mdh.gov.br





Alô, vizinho!

Estamos de volta para pedir a sua ajuda e passar algumas dicas, para que você possa auxiliar as mulheres do seu condomínio!

- Faça sua vizinha sentir a sua presença e fique alerta a todos os sinais de violência: física, psicológica, sexual, financeira, moral e etc.
- Procure colocar no seu prédio informações com os canais de denúncia como: ouvidoria.mdh.gov.br, Ligue 180 ou 190.
- Disponibilize seus contatos em local visível para as pessoas de seu prédio, demonstrando que está vigilante e disponível para ajudar. **Seja solidário!**
- Estabeleça e combine códigos de emergência (sinal, gesto, palavra ou um objeto na janela) que alertem para situações de crise.
- Se você está sofrendo violência, lembramos que existe uma rede de atendimento pronta para você, que segue disponível para te dar informações e apoio. Ligue 180 ou use o *app* Direitos Humanos BR.



Site
ouvidoria.mdh.gov.br





Alô, condôminos!

Hoje a dica de segurança é para as mulheres que estão vivenciando situações de violência! Vamos lá?

- **Mantenha contato** com pessoas da sua confiança (amigos, familiares e vizinhos).
- Identifique membros da família, vizinhança e pessoas amigas que possam te **acolher ou ajudar** se tiver que sair de casa.
- Combine **códigos de emergência** com essas pessoas: sinal, gesto, palavra ou objeto na janela, para que elas possam alertar as autoridades em caso de urgência.
- Se existirem crianças em sua casa, combine códigos (por exemplo, sinal, gesto ou palavra) para utilizarem em caso de urgência e os **comportamentos que devem ser adotados** nessas situações.
- **Avalie se pode fazer quarentena** junto de familiares ou pessoas amigas em condições de segurança.

Em caso de violência, **denuncie!**
Utilize um dos canais do MMFDH:



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site

ouvidoria.mdh.gov.br



Alô, mulheres!



Crie um **plano de segurança**, que pode passar por:

- a) **identificar a parte “mais segura” da casa**, para onde possa ir e na qual tenha acesso ao exterior (porta ou janela);
- b) faça cópias ou tire fotografias de **documentos importantes** como documento de identidade, cartão do SUS e compartilhe com pessoas de sua confiança;
- c) prepare **malas de emergência** com roupas para si e para as crianças, medicamentos e cópias dos documentos;
- d) **apague mensagens, SMS, WhatsApp, e-mails** e outros que enviar;
- e) **tente usar computador ou celular** ao qual a pessoa agressora não tenha acesso;
- f) tenha à mão **números de apoio** e grave-os no celular, como o Ligue 180 e os telefones de amigos, familiares, vizinhos ou outra pessoa de sua confiança, que possa acessar em caso de necessidade;
- g) existe uma **rede de apoio** preparada para lhe atender: **Ligue 180** ou use o *app Direitos Humanos BR*.



App
Direitos Humanos Brasil

Site
ouvidoria.mdh.gov.br



Alô, mulheres!

Momentos de dificuldades nunca podem ser uma desculpa para a violência, mas, infelizmente, existem abusos que podem passar despercebidos.

Vamos aos exemplos?

- O agressor pode confundir você com informações falsas sobre a pandemia, apenas para controlá-la ou assustá-la.
- A violência patrimonial mencionada pela Lei Maria da Penha pode aparecer, quando o seu companheiro usar a pandemia como desculpa para obter ou aumentar o controle das suas finanças.
- Por vezes, o isolamento social pode ser utilizado como argumento, para afastar você da sua rede de apoio: como amigos, familiares, colegas ou vizinhos.
- Outra forma de violência é o monitoramento, cada vez maior, do telefone celular, e-mail, mensagens on-line.
- Pode acontecer de seu companheiro reter itens necessários, como alimentos, medicamentos, desinfetantes para as mãos, telefone ou materiais de proteção individual.
- Ameaçar ou impedir que você e seus filhos procurem atendimento médico adequado, se tiverem sintomas, ou ocultar seu cartão de saúde.
- Usar a COVID-19 como desculpa e culpar ou justificar seu comportamento violento e abusivo com relação a você e às crianças.
- Violar uma ordem judicial protetiva.
- Um ex-parceiro pode usar a COVID-19 como uma tentativa de reconciliação ou para entrar/morar em sua casa. Ele pode tentar manipulá-la emocionalmente, alegando que voltando casa poderá "ajudá-la" com as crianças.

Em caso de violência, utilize um dos canais do MMFDH:



ApDoutter
Direitos Humanos Brasil

Site

ouvidoria.mdh.gov.br





Solidariedade

Estamos vigilantes e disponíveis para ajudar, caso você seja vítima de violência doméstica.

PEÇA AJUDA!

Telefone:

Apto.:

Denuncie! Ligue 180!



*Aplicativo
Direitos Humanos Brasil*

Site

ouvidoria.mdh.gov.br



**SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES**

**MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS**

